

Eleger Fran à presidência da Câmara visa tirar nome do PSDB

Eleger Fran à presidência da Câmara visa tirar nome do PSDB

Orlando Morando quer ter alguém do próprio partido à frente da Casa no biênio 2023-2024

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), está prestes a sofrer uma nova derrota na Câmara. Depois de ser obrigado a retirar os projetos de lei que previam as vendas dos terrenos onde estão as secretarias da Educação, no bairro Nova Petrópolis, e a de Serviços Urbanos, no bairro Rudge Ramos, o chefe do Executivo não deve sair vitorioso da eleição para a presidência do Legislativo.

De acordo com apuração feita pelo **Diário**, o prefeito propôs alguns nomes de seu partido para presidir a casa, mas até agora sem sucesso. Segundo uma fonte, Almir do Gás, Afonso Torres e Toninho Tavares eram os cotados pelo chefe do Executivo. No entanto, o favorito para presidir a Câmara

no biênio 2023-2024 é Fran Silva (PSD). O parlamentar pertence à base do governo, mas foi um dos vereadores que se opuseram às propostas das vendas dos terrenos. A elaboração do projeto fez com que Orlando perdesse parte do prestígio que tinha até então com a sua base.

“Não dá para dizer que houve um racha, porque de fato não houve, mas o Executivo não esperava tamanha divergência. Até então, ele (*Orlando*) tinha boa parte da Câmara na mão dele. Depois daquilo, as coisas mudaram um pouco. No início isso era pouco perceptível porque foi em meio à campanha pela reeleição da Carla (*Morando*), mas agora que tudo acabou dá para notar esse enfraquecimento”, detalhou a



FRAN SILVA. Apontado como favorito para presidir o Legislativo

fonte ao jornal.

Fran Silva participou da campanha de Carla Morando para deputada estadual. Procurado pelo **Diário** na semana passada, ele negou os rumores de sua candidatura e reforçou seu apoio ao prefeito Orlando Morando.

“Desconheço qualquer informação a respeito da eleição para a presidência da Câmara, o assunto ainda não foi tratado. Estive na campanha da Carla e do Marcelo (*Lima*) e nossas pautas estão sempre alinhadas”, declarou o vereador.

O **Diário** também ouviu o parlamentar Glauco Braidó (PSD), opositor ao governo de Orlando Morando. Glauco defende que o novo presidente da Câmara seja articulado pelos próprios vereadores e ques-

tionou a influência do prefeito sobre o Legislativo.

“Algo muito comum na Câmara é o prefeito enviar um projeto à noite e, na manhã do outro dia, o Legislativo precisar votar. É isso que acontece quando o presidente da casa é braço direito do prefeito. Onde fica o protagonismo do Legislativo?”, questionou o vereador.

Glauco acredita que o enfraquecimento de Orlando na Câmara pode ser benéfico para o município de São Bernardo, que pode ter um Legislativo mais autônomo nos dois últimos anos de governo.

“O Orlando não é rei nem príncipe. Ele tem que seguir as regras do jogo e precisa ter um Legislativo que o questione quando necessário”, afirmou.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Página: 4